

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

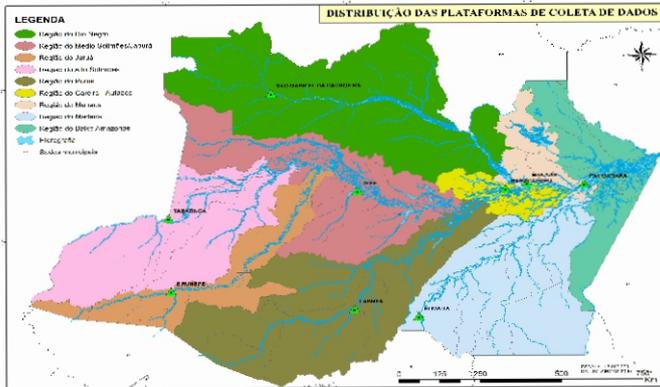


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 14 a 15/03/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 148 cm**, atingindo a cota de **2098 cm**, em relação ao ano anterior está **9 cm** acima.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **1433 cm**, em relação ao ano anterior está **174 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

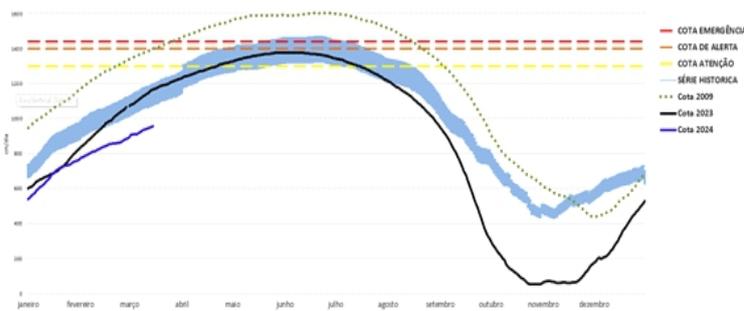
Rio Negro (Curicuriari): **subiu 8 cm**, atingindo a cota de **668 cm**, em relação ao ano anterior está **401 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **manteve** a cota de **1034 cm**, em relação ao ano anterior está **28 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1023 cm**, em relação ao ano anterior está **20 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16090000

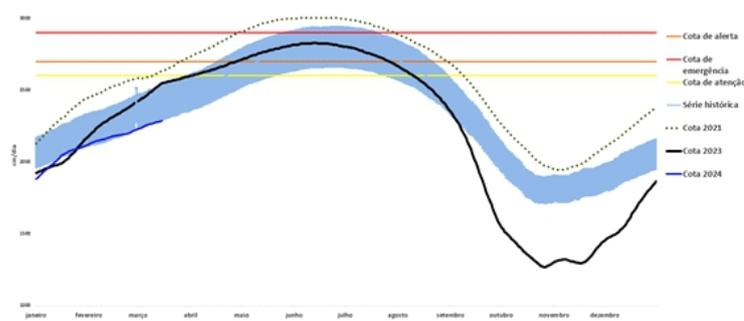


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **957 cm**, em relação ao ano anterior está **208 cm** abaixo.

Em 15 de março (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1399 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **442 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000
Máx. cheia em 14/03/2021, com cota de 2631 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **2286 cm**, em relação ao ano anterior está **259 cm** abaixo.

Em 15 de março (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2631 cm**. Este ano o Rio Negro está **345 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

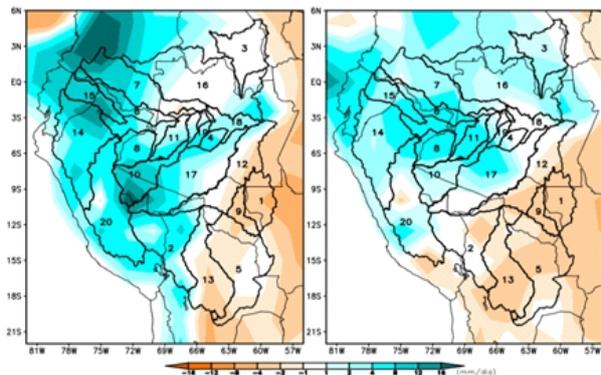
Rio	Localização	Cota (cm) Março/2023		Cota Atual (cm) Março/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 14	QUA 15	QUI 14	SEX 15	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx.
Rio Negro	Manaus	2539	2545	2283	2286	3	-259	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1058	1069	660	668	8	-401	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1034	1043	1019	1023	4	-20	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1058	1062	1034	1034	0	-28	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1602	1607	1431	1433	2	-174	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1162	1165	953	957	4	-208	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2083	2089	2246	2098	-148	9	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	2052	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1588	1589	1677	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

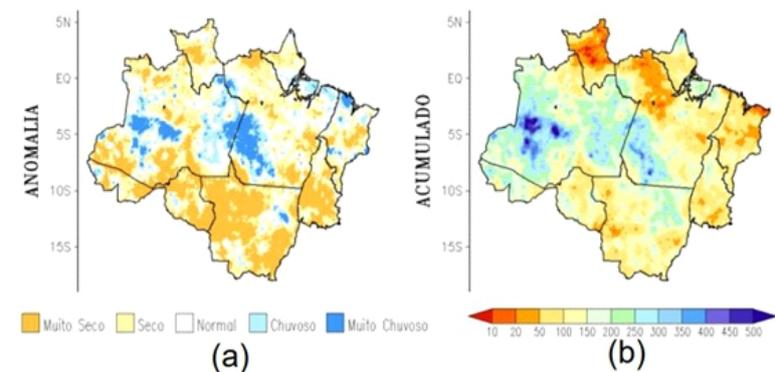


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

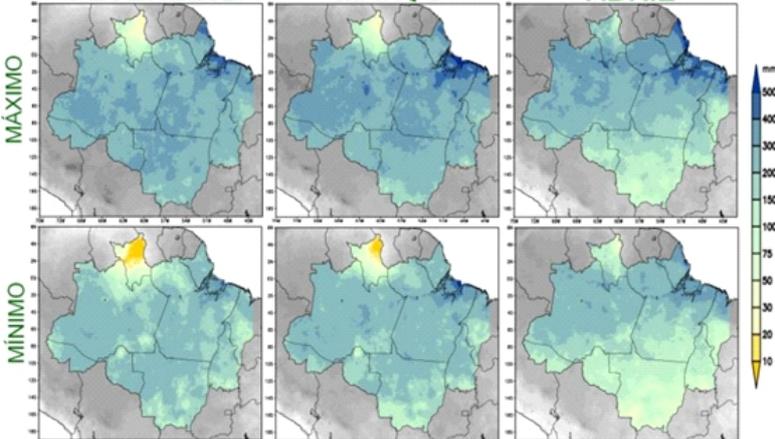


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

